

Cartas de Bordeaux - Espiral

Tom: Ab

m
Intro: Abm

E Abm
Às vezes sinto que já passamos por esse local
Como quem anda em círculos

B Gb
Mas diferente das estradas, que levam sempre ao mesmo lugar

E
Eu sei bem onde eu quero chegar

B Gb
Então não vejo como circulo talvez como espiral, adiante, a elevação

Gb
Ninguém pode ver o reino dos céus, sem nascer outra vez
Outra vez, outra vez

E B Gb Dbm
A carne o que é da carne

E B Gb
0 espírito sopra pra onde quer e ouve a sua voz

E B
Sem saber de onde vem

Gb Dbm
Sem saber para onde vai

E B Gb Dbm
Assim somos nós, tão pequenos na imensidão

E B Gb Dbm
A carne o que é da carne

E B Gb
0 espírito sopra pra onde quer e ouve a sua voz

E B
Sem saber de onde vem

Gb Dbm
Sem saber para onde vai

E B Gb Dbm
Assim somos nós, tão pequenos na imensidão

E
Às vezes sinto que já passamos por esse local
E nunca estive tão certo

B Gb
Se hoje olho para trás e vejo a fila dos que fui

E B
Eu nunca estive melhor

Gb
Sou resultado do que vivi

Dbm
Das varias vidas ate aqui

E Dbm
E ainda é pouco para o que há por vir

E Abm
Ninguém pode ver o reino dos céus, sem nascer outra vez
Outra vez, outra vez

E B Gb Dbm
A carne o que é da carne

E B Gb
0 espírito sopra pra onde quer e ouve a sua voz

E B
Sem saber de onde vem

Gb Dbm
Sem saber para onde vai

E B Gb Dbm
Assim somos nós, tão pequenos na imensidão

Esqueça o ventre da sua mãe

É necessário renascer do espírito

Abm Gb
Como entender as coisas do céu

Se não consegue entender

E Gb
Tudo o que já viveu

E B Gb Dbm
A carne o que é da carne

E B Gb
0 espírito sopra pra onde quer e ouve a sua voz

E B
Sem saber de onde vem

Gb Dbm
Sem saber para onde vai

E B Gb Dbm
Assim somos nós, tão pequenos na imensidão

Acordes

